



Estado de Santa Catarina
Câmara de Vereadores de Timbé do Sul

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 001/2020

Senhor Presidente!

Demais Vereadores e Vereadoras!

Os Vereadores signatários, no uso das atribuições que lhes confere os artigos 206 e 207 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Timbé do Sul, vem à presença do Plenário apresentar à seguinte **MOÇÃO DE REPÚDIO**, a ser enviada ao Governador do Estado de Santa Catarina Carlos Moises da Silva, ao Secretário de Estado de Saúde Helton de Souza Zeferino, e a conhecimento dos Deputados Estaduais de Santa Catarina.

O cenário é crítico e calamitoso para os Hospitais Filantrópicos do Estado de Santa Catarina, com uma rede hospitalar que cobre a maioria das pequenas cidades catarinenses, onde aproximadamente 172 unidades prestam atendimento a maioria da população catarinense, representando 70% dos atendimentos.

Os problemas se agravam na medida que a tabela do Sistema Único de Saúde – SUS, que serve de referência para pagamento dos serviços prestados pelos hospitais filantrópicos, não tem seus valores reajustados a mais de vinte anos.

Somado a essas dificuldades, os valores que são repassados regularmente em dia pelo Governo Federal para o Estado de Santa Catarina, ficam represados e não são repassados as unidades hospitalares, deixando os nosocômios na dependência de repasses realizados pelos Municípios e, em muitos casos, em algumas cidades, pelas doações feitas por abnegados empresários.

No caso específico do Município de Timbé do Sul, o Hospital Santo Antônio que é administrado pelo Instituto Maria Schmitt – IMAS, desenvolve um trabalho que é referencia no Estado de Santa Catarina, obtendo índices que já o colocaram em terceiro lugar a nível estadual em número de procedimentos de mutirão de cirurgias SUS.



Estado de Santa Catarina Câmara de Vereadores de Timbé do Sul

Portanto, tendo como parâmetro esse Município, está demonstrado e comprovado que os serviços de saúde estão funcionando com qualidade e atendendo a demanda, quando se refere a parte administrativa através do gerenciamento do IMAS e os repasses financeiros por parte do Governo Municipal.

A situação se torna insustentável, em que pese todo esforço dispendido pelo IMAS, quando **o governo do estado não está repassando os valores devidos da produção do SUS desde o mês dezembro de 2019.** Diante da situação de inércia do Governo Estadual na transferência que lhe é devida dos recursos repassados pela União através do sistema SUS aos Hospitais Filantrópicos, manifestamos **MOÇÃO DE REPÚDIO pelo mau gerenciamento dos valores que devem ser destinados a saúde nos termos da contratualização realizada com o governo estadual.**

Ante todo exposto, solicitamos de forma urgente, a adequação dos repasses oriundos do SUS, sob a possibilidade de inviabilizar a continuidade dos trabalhos na maioria dos hospitais catarinenses, que em último caso e procedimento, terão de fechar suas portas ao atendimento público, recaindo sobre o Governo do Estado a reponsabilidade pela adoção dessa derradeira e drástica medida.

Câmara Municipal de Timbé do Sul, 02 de março de 2020.

Vereador Rinaldo Ghelere – Presidente

Vereador Vilmar Maffiolette – Líder do PP

Vereador Zelindo Polli – Líder do MDB

Vereador Luiz Manoel Aguiar – Líder do PSDB

Vereadora Josélia Scott Pezente – Líder do PSD